



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS – CCEA
CAMPUS VII – GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ
CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA**

SEBASTIÃO RAMON DAMIÃO DE SOUZA

EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA DA UEPB CAMPUS VII

**PATOS
2022**

SEBASTIÃO RAMON DAMIÃO DE SOUZA

Evasão no curso de licenciatura em Física da UEPB Campus VII

Trabalho de Conclusão apresentado à
Coordenação do Curso, como requisito à
obtenção do título de Licenciatura em Física,
pela Universidade Estadual da Paraíba –
UEPB, Centro de Ciências Exatas e Sociais
Aplicadas – CCEA da Paraíba Campus Patos.

Orientador: Dr. Messias de Brito Cruz.

PATOS

2022

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S729e Souza, Sebastiao Ramon Damiao de.
Evasão no curso de licenciatura em Física da UEPB
Campus VII [manuscrito] / Sebastiao Ramon Damiao de
Souza. - 2022.
38 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Física) -
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas
e Sociais Aplicadas, 2022.
"Orientação : Prof. Dr. Messias de Brito Cruz ,
Coordenação do Curso de Computação - CCEA."
1. Licenciatura em Física. 2. Componentes curriculares. 3.
Evasão universitária. I. Título

21. ed. CDD 378

SEBASTIÃO RAMON DAMIÃO DE SOUZA

EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA DA UEPB CAMPUS VII

Trabalho de Conclusão apresentado à
Coordenação do Curso de Licenciatura em
Física, como requisito à obtenção do título de
Licenciada em Física, pela Universidade
Estadual da Paraíba – UEPB, Centro de
Ciências Exatas e Sociais Aplicadas – CCEA
da Paraíba Campus Patos.

Aprovado em 25 /11 / 2022

BANCA EXAMINADORA

Messias de Brito Cruz

Prof. Dr. Messias de Brito Cruz (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Rômulo Tonyathy da Silva Mangueira

Prof. Me. Rômulo Tonyathy da Silva Mangueira (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Rejane Maria da Silva Farias

Prof. Me. Rejane Maria da Silva Farias (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho à minha família, professores, a uma pessoa em especial que me mostrou o quanto sou importante, muito obrigado Márcia e a todos os que me ajudaram a trilhar esta grande trajetória da minha vida onde pensei muitas vezes em desistir, mas meu criador nunca permitiu. Obrigado a todos.

“A persistência é o caminho do êxito.”

Charles Chaplin

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por me manter firme e nunca me deixar desistir em meio a tantas tormentas. Enfim, passaram-se cinco anos e aqui estou próximo de concluir o curso de Licenciatura em Física, foram longas noites sem dormir, sempre me dedicando e dando o meu melhor, muitas vezes ainda não sendo o suficiente. Como será bom chegar ao fim do curso e poder falar família, eu consegui.

Agradeço a Deus por sempre ter colocado no meu caminho ótimos colegas e professores pelo apoio, em especial meu orientador Dr. Messias de Brito Cruz pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação, pela dedicação e pela paciência durante todo esse tempo de produção. Obrigado pela atenção dispensada.

Agradeço em especial ao meu amigo e colega que sempre esteve ao meu lado durante esses anos e que está nesta luta pela vida, força guerreiro Deus lhe dará a cura. Yvo Ferreira da Silva.

A todos que direta e indiretamente me ajudaram a conquistar essa vitória, a todos minha gratidão

A coordenação do curso de Física que me proporcionou a arrecadação dos dados dos alunos.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Percentual das respostas dadas pelos alunos do ensino médio	24
Tabela 2 – Percentual entre os ex-alunos pesquisados do curso de Física da UEPB.....	26

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Ingressantes, cursam e evadiram no curso de licenciatura em Física	20
Gráfico 2 – Percentual entre os alunos pesquisados sobre dificuldade no início do curso	22
Gráfico 3 – Percentual entre os alunos pesquisados sobre o que o levou a escolher o curso..	23
Gráfico 4 – Percentual entre os alunos pesquisados que já pensaram em terminar o curso ...	25

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	Contextualização e Problema.....	14
1.2	Justificativa do Estudo	15
2	REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1	Evasão no curso de Física e seus prejuízos a sociedade.....	16
2.2	Motivos da evasão no curso de Física.....	17
2.3	Evasão no curso de Física na UEPB Campus VII e os porquês da sua baixa procura.....	18
3	METODOLOGIA	20
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	22
4.1	Possíveis motivos que levam a evasão: fator dificuldade no início do curso	24
4.2	Possíveis motivos que levam a evasão: fator baixa procura do curso de Física.....	26
4.3	Outros motivos que levam à evasão	28
5	CONCLUSÃO	32
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34
	APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	36
	APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	38
	APÊNDICE C – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	40

RESUMO

O estudo sobre evasão nas instituições de ensino superior é um tema bastante importante para compreendê-lo e indicar possíveis soluções para este desafio. No entanto, são poucas pesquisas sobre o tema, na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), por exemplo, são escassas essas pesquisas. Diante desse problema, esta pesquisa tem como objetivo entender, através da visão do discente quais são suas dificuldades e os fatores que podem levar a sua desistência do curso de Licenciatura em Física. Na primeira parte da pesquisa teve como objetivo evidenciar o perfil dos alunos matriculados no curso de Licenciatura em Física que ingressaram na Universidade Estadual da Paraíba UEPB, no ano de 2022 no campus VII, a fim de delinear o perfil dos estudantes que desistem de concluir o curso. Já na segunda parte da pesquisa com intuito de constatar o porquê da pouca procura atualmente do curso de Licenciatura em Física e os motivos as quais ingressarem muitos desistem, essa parte da pesquisa foi realizado na escola ECI João Cavalcanti de Sula localizada na cidade de Boa Ventura - PB, na microrregião do Vale do Piancó. Na terceira fase, foi realizada com ex-alunos que evadiram do curso, o intuito dessa fase foi evidenciar os motivos que levaram a desistência. Dessa forma, foi realizada a partir de uma abordagem quanti-qualitativa e tiveram como instrumento de coleta de dados através de três questionários, um para o ensino médio (terceiro ano), outro para o ensino superior (primeiro período do curso de Física) e um para os ex-alunos desistentes do curso de Física. Com questões relacionadas ao esboço de planos futuros como a escolha profissionalizante para o ensino médio, bem como questão de seguir no curso para os alunos do ensino superior e para os alunos que evadiram foram perguntas com a finalidade de saber quais foram as principais razões que os fizeram abandonar o curso. No ensino médio foi aplicado 1 questionários para 23 alunos, no ensino superior (Curso de Licenciatura em Física) foi aplicado novamente 1 questionário para 25 alunos e para os ex-alunos foi aplicado também 1 questionário para 8 participantes.

Palavras-chaves: Licenciatura em Física, Componentes curriculares, Evasão universitária.

ABSTRACT

The study on evasion in higher education institutions is a very important topic to understand it and indicate possible solutions to this challenge. However, there are few researches on the subject, at the State University of Paraíba (UEPB), for example, these researches are scarce. Faced with this problem, this research aims to understand, through the perspective of the student, what are their difficulties and the factors that can lead to their dropping out of the Degree in Physics. The first part of the research aimed to highlight the profile of students enrolled in the Licentiate in Physics course who entered the State University of Paraíba UEPB, in the year 2022 on campus VII, in order to delineate the profile of students who give up completing the course. In the second part of the research, in order to find out why there is currently little demand for the Licentiate in Physics course and the reasons why many drop out, this part of the research was carried out at the ECI João Cavalcanti de Sula school located in the city of Boa Ventura. - PB, in the microregion of Vale do Piancó. In the third phase, it was carried out with former students who dropped out of the course, the purpose of this phase was to highlight the reasons that led to the withdrawal. Thus, it was carried out from a quantitative and qualitative approach and had as an instrument of data collection through three questionnaires, one for high school (third year), another for higher education (first period of the Physics course) and one for former students who dropped out of the Physics course. With questions related to the outline of future plans such as the vocational choice for secondary education, as well as the issue of continuing the course for higher education students and for students who dropped out, these were questions with the aim of knowing what were the main reasons that students made them leave the course. In high school, 1 questionnaire was applied to 23 students, in higher education (Bachelor's Degree in Physics) 1 questionnaire was applied again to 25 students and for former students, 1 questionnaire was also applied to 8 participants.

Keywords: Degree in Physics, Curricular components, University dropout.

1 INTRODUÇÃO

A educação no Brasil passa por constantes mudanças com a finalidade de melhoramento no ensino e avançar a um novo patamar, porém há problemas que são de questões históricas, a falta de recursos humanos habilitados para lecionar, principalmente nas redes públicas de ensino é um problema antigo. Essa carência de professores tem sido um grande desafio para a busca de soluções que contribuam realmente para o equilíbrio nos cursos de licenciaturas no Brasil (NASCIMENTO, 2020).

No contexto atual a ampliação de maiores números de vagas nos cursos de licenciaturas, para essa carência de profissionais, foi a maneira (ou improvisado) encontrado pelo Estado em aumentar a quantidade de professores, essa maior visibilidade vem tornando mais acessível à população aos cursos de Licenciatura (ARAÚJO E VIANNA, 2011). É possível notar uma maior frequência de implantação de novos cursos nas áreas de licenciaturas, sobretudo nas Universidade de Educação a Distância (EaD).

No entanto, mesmo com esse maior número de vagas em várias universidades, a falta de professores licenciados ainda é enorme. Evidentemente, esse problema não terá solução com esse tipo de abordagem, pois o aumento da evasão ainda continua alto, como mostra o Censo da Educação Superior de 2016¹ no curso de licenciatura em Física, por exemplo, tem 57,2% de evasão e apenas 25,2% alunos conseguem concluir o curso. É notório o que nos mostra esses dados, não será apenas aumentando os números de vagas que conseqüentemente irá aumentar o número de professores, principalmente no curso de licenciatura em Física.

Vale salientar que neste mesmo Censo de 2016, 34.366 cursos de graduação disponibilizaram mais de 2.400 vagas na Instituição de Ensino Superior (IES) em todo o Brasil para mais de 8 milhões de estudantes matriculados. Desses 8 milhões de matrículas, 2.985.644 ingressaram no ano de 2016 e apenas pouco mais de 1 milhão concluíram em 2016.

Considerando os dados acima e sua importância, é fundamental um estudo mais aprofundado sobre a evasão no ensino superior, principalmente nos cursos de licenciatura que são os mais afetados, como nos mostram várias pesquisas. Diante desse impasse, este trabalho tem como objetivo principal a investigação dos motivos relevantes que contribuem para levar os alunos ao abandono do curso. Para isto, foi realizada uma investigação para delinear os principais fatores e obstáculos que os estudantes levam em relação a saída ou permanência no

¹INEP. **Censo da Educação Superior 2016**. Coletiva de imprensa. Disponível em: https://abmes.org.br/arquivos/documentos/apresentacao_censo_educacao_superior.pdf. Acesso em: 15 set. 2022.

curso com a participação dos estudantes do curso de licenciatura em Física da Universidade Estadual da Paraíba, campus VII.

A princípio os objetivos da pesquisa não é a solução do problema ou de explica todas as razões que levam a desistência do estudante, mas sim trazer os principais motivos da evasão no campus VII no curso de Física através de indícios que possa facilitar a compreensão e as características possíveis na vida do acadêmico que dificulta sua permanência e por consequência o levam a evasão.

1.1 Contextualização e Problema

Um dos principais obstáculos encontrados pela maioria das pesquisas sobre a evasão no ensino superior é a própria compreensão do tema, visto que muitos atores têm uma vasta diversidade do que realmente se torna evasão. Por ser um tema polêmico, a evasão do curso pode ser compreendida como desistência, abandono, saída, fracasso ou apenas uma mudança temporária ou uma transferência de curso (LIMA e ZAGO, 2018).

Segundo Santos (2014) se torna evasão quando o ingressante deixa de renovar a matrícula. Já para Baggi e Lopes (2011) a evasão é um fenômeno social que é definido como a interrupção dos estudos. Para o Ministério da Educação (BRASIL, 1997), evasão “é a saída definitiva do curso de origem sem conclusão, ou a diferença entre ingressantes e concluintes, após uma geração completa”.

Historicamente o tema “evasão” se tornou mais discutido nos últimos anos e teve mais relevância depois que o MEC em 1995 realizou o “Seminário sobre a evasão nas Universidades Brasileiras”. A partir deste seminário foi criado a “Comissão Especial de Estudos sobre Evasão”, contava com o apoio de mais de 60 Instituições de Educação Superior Públicas que eram 77% das universidades públicas do Brasil. No entanto, mesmo com a iniciativa vemos que nem todas as universidades fazem estudos sobre o tema ou mesmo sabem o que ocasiona a evasão em seus próprios cursos, sendo as universidades públicas que menos realizam pesquisas sobre a evasão nas suas Instituições (SILVA FILHO et al. 2007).

Além disso, a evasão provoca inúmeros prejuízos para a sociedade, pois abre lacunas que não podem ser preenchidas pela falta de profissionais qualificados nas áreas. Esse problema ainda traz as consequências sociais e econômicas, visto que o abandono pode significar um menor potencial econômico para o indivíduo desistente. Vale ressaltar, que a desistência ocasiona consequências de desperdício econômico de impostos públicos dentro da universidade.

Embora seja um tema atual dentro da UEPB campus VII, essa temática ainda é bastante escassa. Em vista desse problema, esse trabalho surgiu com a finalidade de obter os principais motivos que implicaram na saída ou permanência do discente no curso de licenciatura em Física.

Assim, a realização desta pesquisa tem base em análise de dados obtidos através de um questionário e teve a participação dos alunos do ensino médio do 3º ano, dos recém ingressados para o curso de Física e também foi aplicado um questionário para ex-alunos do curso que evadiram para entender o que gerou a evasão. Além disso, iremos tentar através das respostas dadas pelos discentes do ensino médio saber o porquê da baixa procura do curso de licenciatura em Física, bem como tentaremos através das respostas obtidas dos alunos matriculados no primeiro período do curso refletir sobre os problemas que os levariam ao abandono do curso. Dessa forma, tentaremos analisar possíveis precauções, a fim de diminuir a evasão a partir dos dados que serão obtidos com base no ponto de vista dos futuros, atuais e ex-alunos.

1.2 Justificativa do Estudo

O interesse sobre o tema veio depois que me deparei com a pequena quantidade de alunos que conseguiram chegar ao fim do curso de Física, ou seja, a maioria dos meus colegas ao longo dos 10 períodos foram desistindo ou transferindo para outros cursos, e até a chegada do último período só restavam 14 alunos de uma turma de mais 40 ingressantes que se matricularam no ano de 2018. Vale destacar que destes 14 alunos apenas 9 iriam concluir o curso no período recomendado o que se torna algo pouco visto ter 9 concluintes.

Além disso, como a UEPB campus VII consta com poucos estudos relacionando sobre a temática da evasão e seus fatores, nos seus arquivos foi encontrado apenas um trabalho sobre o tema. Dessa forma, foi investindo nesse tema uma análise mais aprofundada com auxílio de um estudo quali/quantitativo com o objetivo de identificar os diversos motivos relacionados à evasão e os direcionar para que a coordenação possa entender os elevados índices de evasão no curso.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo estão as referências e os conceitos abordados que serviram de apoio ao desenvolvimento deste estudo sobre a evasão dos estudantes na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

2.1 Evasão no curso de Física e seus prejuízos a sociedade

Nos dias atuais, obter apenas o ensino médio concluído já não é o bastante para o mercado de trabalho, segundo os dados obtidos através dos Relatórios Econômicos OCDE (2020)² no Brasil, em 2015, pessoas de 25 a 64 anos com diploma de ensino superior ganhavam 144% a mais do que os trabalhadores com apenas ensino médio concluído. Dessa forma, vários estudantes ao terminarem o ensino médio tentam uma tão sonhada vaga em uma instituição de ensino superior, ocasionando este fenômeno da evasão, onde muitos deles não olham a área de ensino desejada e que eles gostariam de cursar efetivamente, mas sim o grau de concorrência do curso ou matriculam apenas para cursar o nível superior isso torna mais propício à desistência no decorrer do curso (BRASIL, 1997).

A disciplina de Física está presente em todos os cursos de ciências exatas, tecnológicas e licenciaturas nas universidades, públicas e particulares, porém a procura por o curso de Física se torna baixíssima em qualquer lugar do país, tornando ainda maior a falta de professores de Física nas escolas abrindo espaço para professores não licenciados em Física (BARROSO e FALCÃO, 2004).

Vários estudos apontam que a evasão do curso de Física provoca vários danos a educação, um destes problemas é a falta de professores na educação básica, segundo Nascimento (2020), dos 44 mil professores que leciona na disciplina de Física nas escolas estaduais do país apenas 9 mil professores possuem a licenciatura em Física, ou seja, 80 por cento do total de professores não possuem a formação necessária na área. Isso mostra o quanto é grave a evasão que temos hoje nas universidades e o mais preocupante que os altos níveis de desistente do curso só aumenta a cada ano gerando problemas crônicos e com um dos maiores

²OCDE. **Relatórios Econômicos 2020**. Coletiva de imprensa. Disponível em: <https://www.oecd.org/economy/retrato-economico-do-brasil>. Acesso em: 20 set. 2022.

Estudos sobre a evasão no curso Física demonstram muitas dificuldades acerca de conseguir dados concretos, uma vez que os alunos ao desistirem do curso não dão motivos do por que optaram pela desistência do curso, segundo Silva Filho et al. (2007), o abandono do curso pode ser considerado no momento em que o discente já matriculado não comparece na universidade para as aulas trazendo grandes consequências não apenas a instituição, mas também acarretam vários desperdícios econômicos, sociais e acadêmicos. Por essa razão, poucos pesquisadores se atentam a propor possíveis soluções para este problema.

A evasão no curso de Física já vem sendo observada há muitos anos. Segundo Pereira e Lima (2007), no ano de 1978 a Universidade Federal do Maranhão fez uma pesquisa e mostrou que 70 por cento dos estudantes realizaram a evasão no curso de Física no determinado ano. Esse problema já se alastra há várias décadas nas instituições de ensino. De acordo Bueno (1993), a evasão de alunos começa na falta de prestígio da profissão, a falta de condições de trabalho e baixos salários são fatores que provocam a desistência dos estudantes.

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira³ (Inep), de 2003 a falta de professores habilitados em Física na Rede Pública de educação é imensa chegando a níveis absurdos e que apesar do crescimento constante do nível de matrículas de novos professores ainda não atende ao crescimento de matrículas no Ensino Médio. Essa dificuldade de encontrar professores é resultado de vários problemas na educação brasileira, como falta de incentivos e desvalorização da classe, isso reflete na escolha do estudante em permanecer no curso. Podemos perceber que são vários fatores relevantes que contribuem para a evasão do curso, mas dentre tantos, algumas se destacam: dificuldades em conciliar trabalho e estudo, dificuldades financeiras e baixo otimismo com a carreira são exemplos de motivos. O que podemos constatar é que o governo tem papel de suma importância para a solução dessa problemática que é a evasão nos cursos de ensino superior e evitar o abandono (PAIVA et al, 2012).

2.2 Motivos da evasão no curso de Física

Segundo Vizzotto (2021), são vários motivos que acarretam na desistência dos estudantes dos Cursos de Licenciaturas em Física, a pesquisa aponta que as principais causas do abandono são a não valorização dos professores, pensamentos com um futuro pouco promissor para a profissão, causas financeiras que se mostram um dos principais problemas

³INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: http://www.sbfisica.org.br/arquivos/estatisticas_professores_INEP_2003.pdf. Acesso em: 15 set. 2022.

em razão que a maioria dos estudantes do curso de Física são oriundos das escolas públicas e de baixa renda e outro grande obstáculos é a distância dos campus universitários, por exemplo, a UEPB campus VII onde a maioria dos estudantes são de outras localidades e se deslocar por longas distâncias até chegarem a campus universitário. Esses obstáculos foram encontrados por muitos estudantes que se evadiram da UEPB, conforme mostra a pesquisa realizada com a participação dos alunos evadidos do curso de Física do próprio campus VII.

Tendo consciência do enorme problema causado por motivo da evasão no curso Física, Barroso e Falcão (2004), Silva e Franco (2014), e Vizzotto (2021) demonstram que um dos principais motivos do abandono nos primeiros períodos do curso são por razões de dificuldades nas disciplinas iniciais, como por exemplo, Física I e Cálculo I, esse primeiro contato com essas disciplinas requer um maior senso de abstração e interpretação, por parte do estudante, que não está familiarizado com um grau a mais do que o ensino médio. Outras dificuldades encontradas por esses autores, foram as dificuldades dos estudantes com a matemática básica e muita dificuldade em compreender e interpretar questões das disciplinas supracitadas.

2.3 Evasão no curso de Física na UEPB campus VII e os porquês da sua baixa procura

Há poucos estudos sobre a evasão no curso de licenciatura em Física na UEPB campus – VII, o que dificultou muito sobre arrecadação e análise de dados. O curso de licenciatura em Física, foi criado pela Resolução/UEPB/CONSUNI/035/2011, publicada no dia 03 de agosto de 2011 no Diário Oficial da Paraíba e desde então vem formando cidadãos no Curso de Licenciatura Plena em Física (RELATÓRIO PPC, 2016).

A Universidade a cada período faz um levantamento sobre a quantidade de estudantes que há na UEPB, esses dados ajudam a ter um pequeno controle de quantos alunos que saem, entram e se formam no curso a cada período, de acordo com os dados obtidos na secretaria da UEPB a evasão no campus seguir uma média de aproximadamente 30% praticamente todos anos, mas teve uma grande baixa de evasão nos anos de 2020 e 2021 justamente os dois anos que foi o aumento do pico da pandemia do novo Coronavírus.

Não há argumentos que facilite a explicação deste problema da evasão, ele se torna um grande desafio por sua magnitude ao atingir todas regiões do país. Além disso, a falta de informações e dados concretos pode debilitar ainda mais uma futura solução. Algumas universidades já se utilizam de programas que tentam evitar a evasão em grandes escalas, a instituição do Rio Grande do Norte (UFRN) já vem usando programas para combater a evasão

com ações de enfrentamento com programas de hábitos de estudo, auxílio estudantil entre outros Da Rocha Carvalho (2019), outra instituição que implementou outro método para a diminuição da evasão foi a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde foi reformulada e utilizaram uma nova metodologia nas disciplinas de Física I e Física Experimental I, visto que estas duas eram as disciplinas que mais havia déficit de aprendizagem. (BARROSO e FALCÃO, 2004).

É notório que o curso de Física no Brasil tem uma baixa procura e isso acarreta em danos para educação, mas o que vem mais preocupante é que além da baixa procura do curso ainda há evasão que elimina os poucos que se atentaram a essa escolha. Segundo Lunkes e Filho (2011) os principais motivos da baixa procura dos estudantes do ensino médio aos cursos de licenciatura estão relacionados com questões de status sociais da profissão que é pouco atrativa, a relação salarial que é a primeira escolha dos estudantes. Embora o começo da magistratura realmente seja pouco valorizado nas redes públicas de ensino do país, os professores seguem uma formação contínua que poderá alavancar seu substancial de renda. Essa contínua se torna válida pela alta carência de profissionais na área de licenciatura em Física e que podem influenciar na decisão de escolha dos alunos do ensino médio.

3 METODOLOGIA

Esse capítulo é referente aos meios utilizados para abordagem e eficácia da pesquisa, dessa forma será além dos procedimentos de pesquisa, porque vai indicar a metodologia e as etapas que o pesquisador optou para os objetivos do estudo. Vale lembrar que foram 6 etapas para a realização da pesquisa.

A primeira etapa foi realizada em forma de revisão bibliográfica, essa fase foi de suma importância para a consulta de dados nacionais do problema, a principal ferramenta utilizada foi o portal SciELO para arrecadação das referências do devido tema, alguns artigos foram utilizados e serviram de base de apoio para esta pesquisa.

Na segunda etapa levou em conta os dados fornecidos pela coordenação do curso de Física, o objetivo principal era saber se a Universidade conta com algum meio de identificar os discentes que evadiram do curso de Física. Porém essa opção não há, mas foi obtida a relação dos estudantes que se matricularam, trancaram, abandonaram e concluíram o curso por semestre, com todos os períodos e turnos juntos, obtivemos os dados de 2019.1 a 2022.1, como base nesses dados formulamos gráficos e tabelas para observamos a magnitude do tema. Com a relação dos dados em mãos foi possível conhecer os números de estudantes que realizaram a evasão do curso a cada período, essa forma de contabilidade se caracteriza como evasão e está de acordo com (BRASIL, 1997).

Para a terceira fase da pesquisa, em busca de saber os motivos pelos quais os alunos do ensino médio têm baixa procura do curso Física e o porquê aqueles que escolhem trilhar o curso muitos desistem, para isto foi utilizada abordagens quantitativas e qualitativas. Com esse tipo de abordagem foi possível realizar cruzamentos de dados que possibilitaram melhores respostas para os problemas, supracitados, de maneira que só do tipo quantitativa não seria tão afundado na questão.

No passo seguinte foi utilizada a abordagem quantitativa e foi colocada em prática o instrumento de coleta de dados por preenchimento de questionários que foi aplicada presencialmente aos alunos do terceiro ano do ensino médio, aos alunos do primeiro período do curso de Física e de modo online aos ex-alunos evadidos do curso de Física da UEPB. Esse passo foi essencial para comparar os dados obtidos na pesquisa com o do referencial teórico. Dessa forma, foi obtida a participação de 25 alunos do ensino médio, 23 do primeiro período do curso de Física e 8 ex-alunos do curso de licenciatura em Física da UEPB.

Os questionários que estão nos Apêndices A, B e C fizeram parte da quarta etapa e foram o momento exploratório da pesquisa. Essa parte foi a princípio reduzida a suposições e que ao final proporcionou o levantamento real dos dados apurados. Logo depois da primeira análise dos questionários e com aval dos referenciais teóricos e completadas com outros estudos, foi realizado o cruzamento de dados. Assim, os questionários foram adicionados perguntas com respostas de múltiplas escolhas e perguntas abertas, para uma análise qualitativa dos alunos sobre os temas; a baixa procura do curso, dificuldades que provocam o abandono e motivos que ocasionaram a evasão. Além disso, os questionários A, B e C foram produzidos com 10 questões cada, sendo 8 abertas e 2 fechadas ou com uma escala de influência com possíveis problemas que levaria os alunos a evasão do curso.

Para o quinto momento tivemos a abordagem aos dados quantitativos arrecadados com ajuda de um banco de dados produzido no software de planilhas Excel, que proporcionou todos os cruzamentos de dados arrecadados na secretaria da UEPB. Além disso, possibilitou a elaboração de tabelas e gráficos que estão à mostra nesse estudo. Portanto, análises de dados foi confeccionada de forma descritiva e demonstrada em formas de Tabelas Distributivas de Frequências e também em formas de Gráficos de linhas, sendo todas discutidas seus resultados.

Por fim, seguimos para os dados qualitativos, foram analisadas cada questionário separadamente com todo o cuidado possível e preciso a um olhar minucioso a cada resposta dados pelos alunos, a fim de detalhar cada caso foi preciso agrupar cada resposta dos discursos obtidos. Além disso, a partir dos dados analisados foi possível formar um conceito de possíveis soluções essenciais para a Universidade recorrer ao entendimento da evasão do curso. Dessa forma, após análise dos questionários que foram respondidos pelos alunos foi possível compreendê-los e explicá-los seus motivos aos quais os alunos do ensino médio não querem o curso de Física, saber as principais dificuldades que os alunos atuais os levam a pensar na desistência do curso e entende as razões dos alunos que já evadiram.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esse capítulo demonstra os resultados finais da pesquisa sobre a evasão no curso de Física da UEPB campus VII. Para isso procuramos os principais motivos da evasão de acordo com os alunos e ex-alunos do curso e arrecadados os dados buscamos a interpretação e compilação dos seus depoimentos e os cruzamentos de dados fornecidos pela secretaria de coordenação do curso.

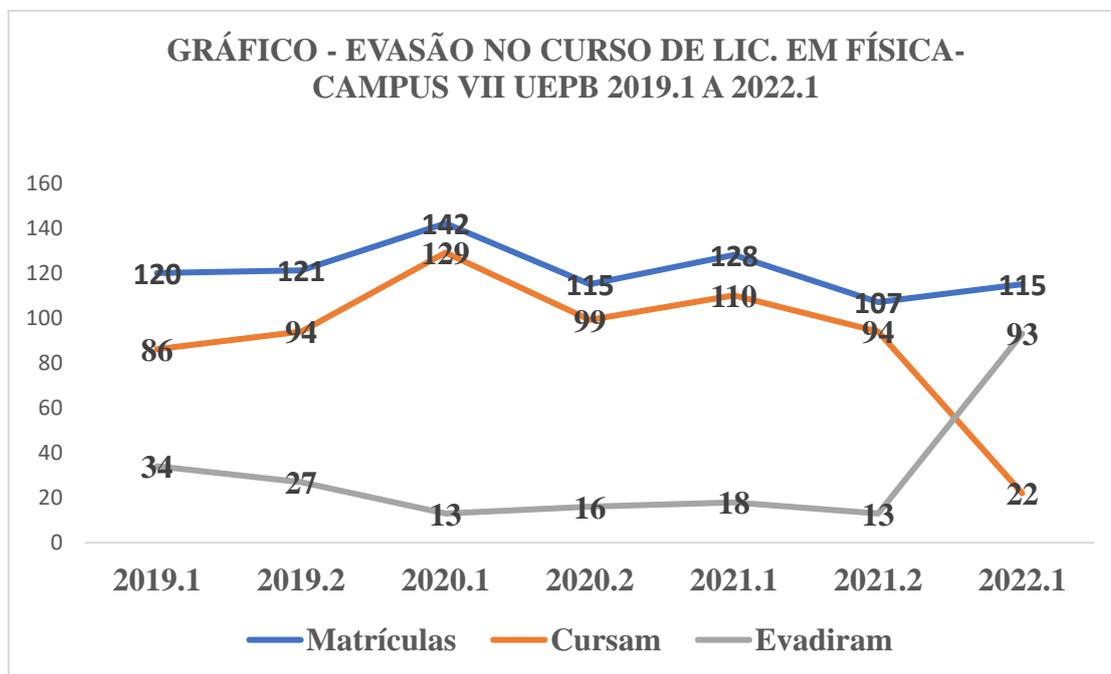
As etapas iniciais da pesquisa, logo após do arrecadamento bibliográfico, foi realizado o levantamento real da evasão do curso. Como a secretaria da universidade não tem um acompanhamento real da evasão, para esta ciente das desistências dos alunos e mesmo que houvesse a universidade não saberia se o aluno abandonou o curso, pois muitos alunos evadem, mas não fazem todo trâmite legal para o desligamento junto à universidade. Diante disso, foi necessário a elaboração de gráficos e tabelas com os cruzamentos de dados fornecidos.

Além do mais, o contato com a secretaria de coordenação do curso de Física nos proporcionou o acesso aos dados com os números dos alunos que se matricularam a partir do semestre de 2019.1 a 2022.1, esses anos foram escolhidos por motivos técnicos que fazem parte da comparação do antes e do depois da pandemia do novo Coronavírus. Assim, com os dados em mãos foi possível montar gráficos e tabelas, com os números de alunos matriculados, os que chegaram ao fim do período, os que trancaram o curso, abandonaram ou cancelada as matrículas se caracterizando evasão, de acordo com (BRASIL, 1997).

A evasão pode ocorrer em diferentes momentos da vida acadêmica. Essa pesquisa tem como foco principal saber quais são esses fatores que acarretam na desistência dos alunos no curso de Física campus VII, para isso foi fundamental ter a obtenção de depoimentos de ex-alunos que se evadiram do curso de Física e com base nesses resultados foi possível formar uma tabela das principais razões que ocasionaram o abandono do curso, através da tabela foi possível também ter uma real noção dos problemas locais do campus, como por exemplo: falta de transporte para locomoção até o campus, calendários que dificultam os alunos de outras regiões, visto que alguns municípios param de dispor os transportes aos alunos universitários quando a Faculdade Integral de Patos (FIP) entra em recesso, outro problema encontrado através desse gráfico baseado no questionário de depoimentos dos ex- alunos foi a dificuldade nas cadeiras iniciais do curso muitos alegam que as baixas notas foi o fator resultante para o desânimo e o levando futuramente a evasão.

O Gráfico 1 foi elaborado com base nos dados fornecidos pela secretaria de coordenação do Curso de Física e está de acordo com o sistema da UEPB.

GRÁFICO 1- Matrículas, cursam e evadiram do curso de licenciatura em Física - campus VII



Certamente a evasão é uma realidade comum, principalmente nos períodos iniciais. Devido às mudanças diárias na vida do acadêmico que se torna um fato determinante neste momento que pode o levar a evasão, segundo Silva Filho et. al. (2007), o abandono do curso é de duas a três vezes maiores no primeiro período do que nos períodos posteriores.

O Gráfico baseado nos dados fornecidos pela UEPB mostra que a evasão é brusca na turma de 2019.1 chegando a uma evasão de 28,3%. Neste mesmo período foram efetuadas 120 matrículas, porém apenas 71,6% dos alunos chegaram ao fim do período de 2019.1, o mesmo ocorre na turma de 2019.2 como alto índices de evasão, porém nas turmas seguintes observamos que a evasão ocorreu em pequena quantidade esse fenômeno pode ser observado entre as turmas de 2020.1 a 2021.2, essa falsa queda nos índices de evasão pode ser explicada pelo motivo que justamente nesses períodos de 2020 e 2021 foram quando as aulas eram feita remotamente, ou seja, não ocorreram mudanças bruscas no cotidiano do estudante ,por exemplo, deslocamentos para a universidade é uma das principais causas de abandono no campus VII da UEPB, outro fato importante é que UEPB não estava contabilizando os

números de abandono nesses períodos, mas sim apenas de trancamento e cancelamento, dessa forma a universidade estava dando aos alunos que abandonaram o curso uma “segunda chance” de reingresso.

Além disso, observamos que no período de 2022.1 um grande número de evasão esse problema foi causado pelo acúmulo de evasão que não estavam sendo contabilizados nos períodos anteriores e que foram lançados no sistema nesse período supracitado.

Fundamentando nas leituras do tema evasão, foi possível encurtar a aplicação de um questionário na turma do primeiro período no curso de Física do turno da noite de 2022.1, a finalidade era delinear os motivos que influenciam no abandono do curso partindo das opiniões dos estudantes. As perguntas aplicadas no questionário foram baseadas a partir do referencial teórico e também foram levados em conta os motivos identificados no campus, dificuldades no curso, perspectiva profissional, dificuldades pessoais e expectativa para terminar o curso. Dessa forma, o questionário foi formulado com 8 questões de assinalar e duas questões abertas e contou com a participação de 23 alunos do primeiro do turno da noite no semestre de 2022.1.

A seguir veremos a Tabela com os dados relacionados às respostas dadas através do questionário com relação ao curso e suas opiniões sobre os fatores da evasão.

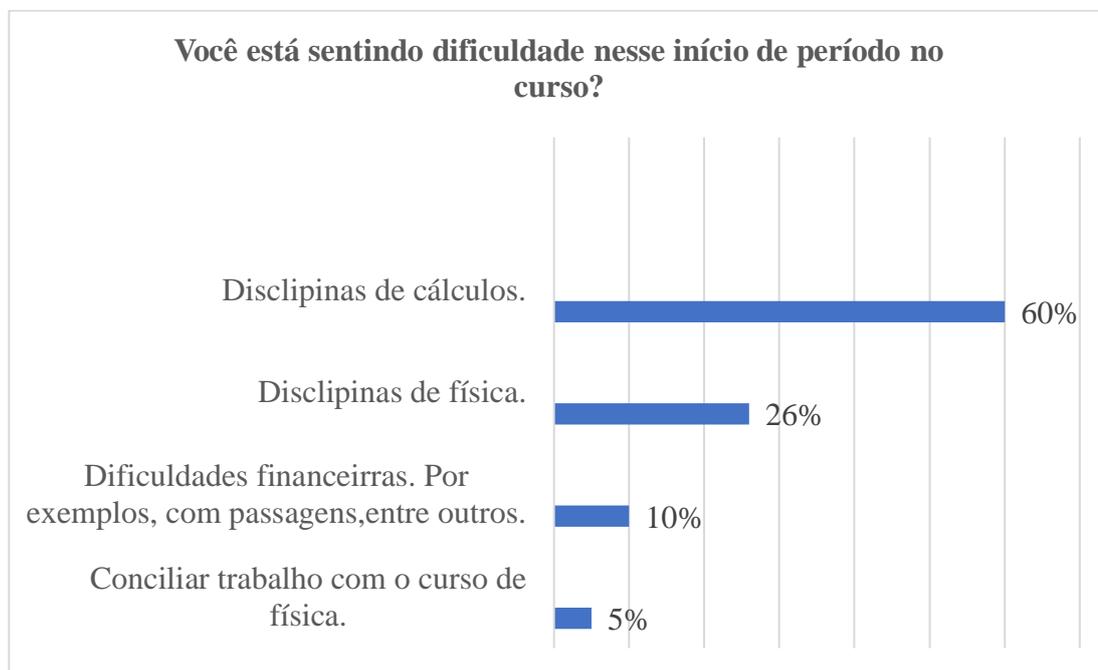
4.1 Possíveis motivos que levam a evasão: fator dificuldade no início do curso

Pesquisas apontam que os maiores índices de evasão acontecem nos primeiros períodos do curso de licenciatura em Física Silva Filho et. al. (2007) Barroso e Falcão (2004). Essa prática pode ser explicada pelo déficit de aprendizagem que os alunos chegam ao curso nas disciplinas de matemática e física. Sabendo deste problema, foi realizado um questionário presencial com a turma do primeiro período do curso de Física, com a participação de 23 alunos, vale lembrar que a turma contava com 40 alunos na ficha de matrícula, mas apenas 23 alunos estavam em sala. Nas perguntas do questionário levava em questão saber os motivos que realmente leva ao abandono do curso, bem como conhecer as dificuldades que eles estão encontrando no começo do primeiro período. Assim, com todos os dados coletados sobre o questionário aplicados aos alunos no primeiro período de 2022.1, notamos que realmente as disciplinas de cálculos são um grande desafio para os alunos novatos.

O Gráfico 2 foi elaborado com dados do questionário aplicados aos alunos do primeiro período do curso. Este Gráfico teve como base a questão (Você está sentindo dificuldade neste início de período no curso?) A finalidade desta pergunta era a comparação com base de

referencial teórico que aponta que a disciplina de cálculos é um dos motivos da evasão no curso.

GRÁFICO 2- Uma das perguntas que fazem parte do questionário aplicado aos estudantes do primeiro período do curso de licenciatura em Física - campus VII



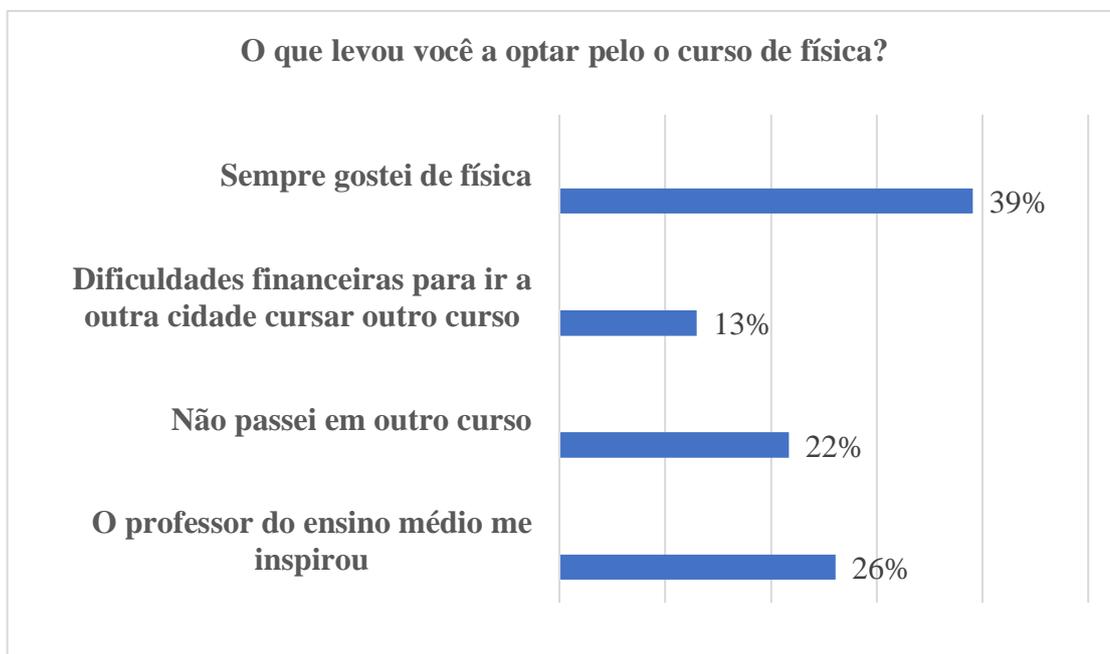
Através dos dados, podemos observar que 12 (60%) dos estudantes tem dificuldades com alguma disciplina de cálculo, o que se torna um dos principais obstáculos no começo do curso, esse mesmo problema pode ser observado em outras pesquisas como “A Evasão Universitária em Cursos de Física: desempenho dos estudantes e redução da evasão” realizada no ano 2007 da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde mostra que as disciplinas de cálculos são as que mais herdaram déficits de aprendizagem do ensino médio.

Além disso, outros pontos importantes a serem analisados é a dificuldade nas disciplinas de Física esse fato também já foi mostrado em outras pesquisas, outro problema enfrentado é a dificuldade financeiras e com transporte, visto que muitos alunos são de cidades distantes da Universidade, esse problema se torna ainda mais grave quando as faculdades particulares entram em recesso, pois a maioria dos estudantes que vem nos ônibus cedidos pelas cidades são de universidades particulares e muitas prefeituras se negam a liberar o transporte por ter baixa lotação de alunos.

Outra pergunta que está presente neste mesmo questionário foi feita para saber o motivo que levou o aluno a escolher o curso de Física, essa pergunta foi elaborada com a intenção de analisar se o motivo da escolha do curso pode levar ou não a evasão. Dessa forma,

o gráfico 3 foi realizado de maneira mais simplificada e resumida para uma melhor compreensão.

GRÁFICO 3- Uma das perguntas que fazem parte do questionário A



Com a realização do Gráfico 3 foi possível ter a proporção dessa pergunta, pois ela mostra um dos motivos da evasão do curso que é desmotivação em continuar no curso escolhido como segunda opção. Além disso, como método de entrada é por meio do SISU tendo a possibilidade de escolha entre dois cursos, vemos que 5 (22%) alunos não queriam definitivamente o curso de Física e 3 (13%) estão cursando por terem dificuldades financeira para cursar outro curso, dessa forma se juntamos esses dois requisitos é possível notar que 8 (34%) alunos escolheram o curso de Física como segunda opção.

4.2 Possíveis motivos que levam a evasão: fator baixa procura do curso de Física

A baixa procura dos cursos de licenciaturas é um dos problemas da falta de professores na disciplina de Física, de acordo com a pesquisa realizada por Gatti et al. (2009), com a participação de 1501 alunos, apenas 2% dos entrevistados optaram como primeira opção de curso para as áreas de pedagogia ou licenciatura, foi possível através dessa pesquisa notar que a maiorias dos entrevistados que queria os curso de Pedagogia ou Licenciatura vinham de escolas públicas e de baixa renda, o que nos mostra que a área licenciatura se torna

pouca atrativa para alunos de escolas particulares e de classe média, possivelmente por ter baixa atratividade de remuneração.

Pensando nesse motivo, foi aplicado um questionário para os alunos do ensino médio na escola ECI João Cavalcante de Sula localizada na cidade de Boa Ventura - PB, como a participação de 25 alunos, o objetivo do questionário era saber os motivos da baixa procura do curso de licenciatura em Física, através das respostas dadas por alunos foi possível concluir que apenas 6 querem cursar em algum curso de licenciatura e apenas 2 escolheriam o curso de Física. Esse questionário está presente no Apêndice C.

TABELA 1 – Percentual das respostas dadas pelos alunos do ensino médio. Responderam ao questionário **B**

	SIM	NÃO
Você pensa em ser professor?	24%	76%
Você já pensou em fazer o curso de licenciatura em Física?	8%	92%
Seus professores(as) de Física do ensino médio tinham licenciatura no curso de Física?	12%	88%
Você considera cursar o curso de licenciatura em Física se não conseguir outro curso pelo ENEM?	60%	40%
Como você vê a valorização dos professores? Bem valorizado () sim () não. Mal valorizado () sim () não.	30%	70%

Podemos observar a partir da Tabela 1 que 76% dos alunos entrevistados não pensam em ser professor o que se compara a realidade nacional e que apenas 8% dos alunos já pensaram no fato de seguir carreira como professor de Física esse problema atinge toda a educação. Segundo Rocha Filho, Basso e Borges (2007), os estudantes que conseguem concluir os cursos de Licenciaturas são insuficientes em comparação a demanda que a Educação Básica necessita perante sua elevada credencia anual e as poucas vagas que são preenchidas no curso de licenciatura em Física nas Universidades e mostrar que essa demanda por professores de Física vem aumentando a cada ano.

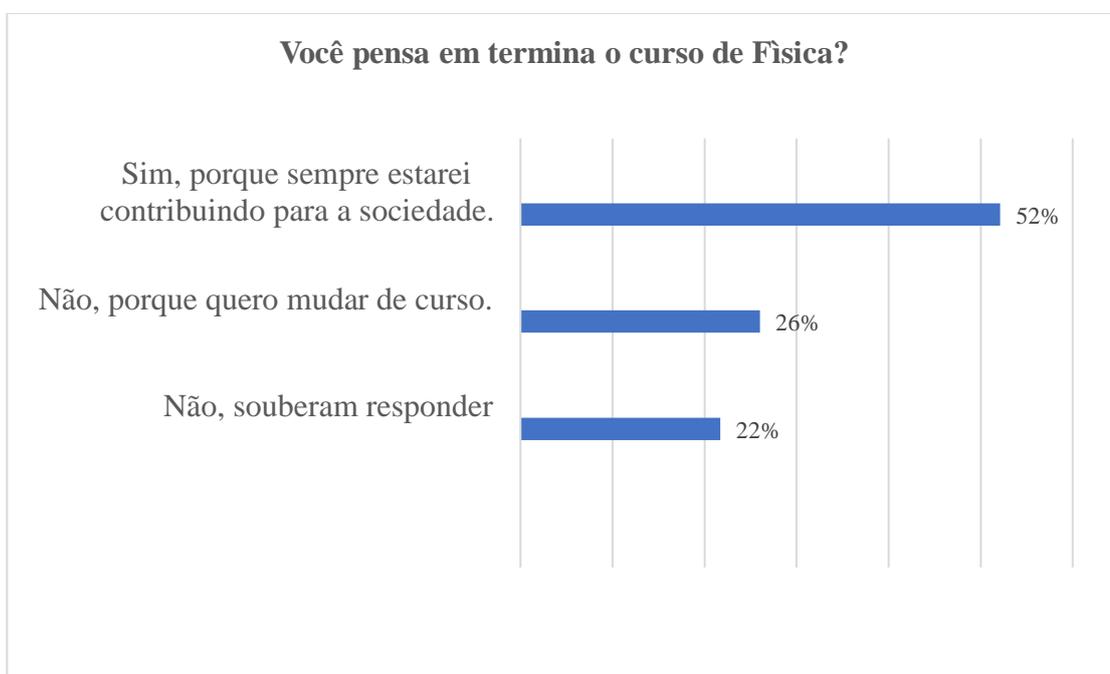
Além disso, nota-se que 12% dos alunos responderam que em algum dos 3 anos do ensino médio não tiveram como professor de Física a frente da disciplina. Outros 60% dos

alunos consideram cursar o curso de Física caso não consigam outro curso, essa prática já se tornou comum os alunos optarem como segunda opção o curso de Física. Outro ponto importante que podemos observar, é o descontentamento dos alunos onde 16 (70%) estudantes afirmam que os professores não são valorizados. Dessa forma, podemos afirmar que a não valorização dos professores na sociedade é um pré-requisito que muitos alunos adotam quando vão escolher um curso após terminarem o ensino médio.

4.3 Outros motivos que levam a evasão

Com base nesse estudo e com o auxílio do questionário foi possível notar que existem outros motivos para a evasão do curso de licenciatura em Física. As perguntas foram realizadas com base nos problemas do campus, como por exemplo, transporte, moradia, estado financeiros, etc. Uma pergunta em questão foi feita para os alunos do primeiro período onde fazia a seguinte pergunta (Você pensa em terminar o curso de Física?) Dos 23 alunos que responderam, 6 (26%) apontam que vão mudar de curso, 5 (22%) estão em dúvidas se ficam ou não no curso e os 12 (52%) alunos restantes responderam que querem terminar o curso.

GRÁFICO 4- Uma das perguntas que fazem parte do questionário A



Alguns alunos relataram que uma das principais razões por não pretenderem terminar o curso é a rotina de viagem ao campus, mesmo os que moram na cidade relatam que a falta de transporte para Universidade complica os estudos, esse problema já vem sendo discutido no Campus VII, conforme a direção da faculdade.

Seguindo essa dinâmica da evasão no curso, foi preparado uma entrevista com os ex-alunos do curso de Física da UEPB campus VII, como já foi mencionado, essa fase da pesquisa foi extremamente importante para saber realmente quais foram os motivos da desistência do curso. Diante disso, a elaboração do questionário era saber também as opiniões dos ex-alunos sobre o curso e o campus, para isso produzimos uma tabela com as porcentagens das respostas e também foram coletados os relatos escritos pelos os alunos que evadiram.

TABELA 2 Percentual sobre respostas dadas por ex-alunos do curso de Física da UEPB campus VII. Responderam ao questionário C

Baixa inserção no mercado de trabalho	0%
Dificuldade de acompanhar as disciplinas de cálculo	25%
Conciliar trabalho e curso	25%
Dificuldades com transportes para a universidade	37,5%
Não me adaptei ao curso e/ou universidade	12,5%

Visto que a evasão no curso de Física apresenta vários motivos, dessa forma o questionário C tinha a possibilidade de escolher mais de uma causa que o levou a desistência.

Através dos dados sobre os motivos do abandono do curso no questionário C, foi possível analisar que a maioria dos estudantes 3 (37,5%) que abandonaram o curso não moravam em Patos, esse problema já vem sendo estudado pela a reitoria da UEPB que tem planos de implementar novos campus já no início de 2023 em outras localidade e a princípio na região do Vale do Piancó, segundo o deputado Taciano Diniz, a reitoria da UEPB já vem analisando qual será a cidade que vai recebe o campus no Vale do Piancó. Porém a implantação depende de reajustes no repasse do Governo do Estado para a instituição. Essa região do Sertão paraibano possui 19 municípios, mais de 150 mil habitantes e possui grande

potencial industrial e turístico e a muito tempo luta para que seja implementado um campus da UEPB na localidade. Com esses projetos diminuiria a evasão e aumentaria as matrículas na instituição, visto que muitos estudantes por vir de fora, não utilizam de transporte particular, mas sim de transportes concedidos pelas prefeituras e como já mencionado muitas prefeituras se negam a ceder o transporte em certos períodos do ano.

Além do mais, outro ponto que se destaca é a dificuldade de acompanhar as disciplinas de cálculo, já citado no referencial teórico, é a grande dificuldade que alguns alunos alegam ter nos depoimentos escritos sobre a dificuldade de assimilar os conteúdos de cálculos, como os depoimentos dos ex-alunos A3 e A8:

A3: “Muito difícil, a gente já não tem base do ensino médio e quando chegamos no curso foi tudo muito rápido, não tive tempo de me preparar para as provas depois da primeira nota baixa em vetores fiquei muito desanimado e a reprovação era certa, então sair”.

A8: [...] “70% dos alunos reprovaram nessa cadeira (Física I) com esse método de ensino, deve ter algum problema deveriam ser abertas para novos professores fornecerem novos métodos de ensino, oferecendo novos caminhos uma nova linhagem de aprendizagem [...]”.

No curso de Física é evidente que se tenha uma formação mais acentuada em matemática por parte do estudante que se atente a se matricular no curso, através da pesquisa foi notado que a maioria dos ex-alunos não tinham uma boa formação, dessa forma o curso que já é difícil se torna ainda mais, foi verificado também que nem todos tem tempo ou dedicatória para melhorar essa falta de uma base na matemática.

Os dois ex-alunos que fizeram seus relatos, o primeiro desistiu no primeiro período e o segundo no quinto, ambos conseguiram se matricular em outras instituições de ensino superior.

Sabe-se que conciliar trabalho e estudo não é uma prática fácil. Segundo Sampaio, Cardoso (2011), o trabalho tanto prejudica no desempenho como também restringe o envolvimento na vida acadêmica e traz com isso a incerteza se realmente vale a pena todo esse esforço de trabalhar e estudar. Na Tabela 2 temos alguns dos motivos que levaram os alunos a desistência, ao fazer a pergunta se o trabalho e os estudos realmente dificultam no meio acadêmico as respostas foram que sim os dois ex-alunos (A1, A5) que trabalhavam e estudavam afirmaram que esse foi o principal motivo da saída do curso. Ou seja, o estudante que trabalha se torna menos competitivo no mercado de trabalho, visto que foi notório a

escolha que eles fizeram entre estudar ou trabalhar. Veja os discursos dos ex-alunos que trabalhavam e estudavam:

A1: *“Distância, trabalho e falta de tempo para estudar[...] admiro quem conseguir fazer tantas coisas e não desistir de nenhuma”*.

A5: *“[...] desistir do curso porque não consegui me adaptar com estudo e trabalho, então preferi sair, nada relacionado a UEPB, inclusive gostei muito da faculdade”*.

Conseguir uma formação no ensino superior atualmente é uma exigência quase básica para um mercado tão competitivo. Apesar do custo e de todos os obstáculos, estudar é um investimento crucial para uma melhor condição de vida futura. A partir dos depoimentos dos ex-alunos surge a pergunta como a universidade, os professores e os alunos que trabalham podem chegar à conciliação desses pontos. Segundo Abrantes (2012, p.9) “os professores devem se aliar aos estudantes trabalhadores em suas condições, atuando de forma determinante na resolução de problemas que envolvem o trabalho e o estudo[...]”. Dessa forma, é de extrema importância o acompanhamento destes alunos que estão mais propícios a evasão do curso.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo foi elaborado sobre a preocupação com a evasão universitária no curso de Física–Licenciatura da UEPB campus VII, por meio dessa pesquisa, elaborada a partir de questionários, banco de dados do sistema acadêmico da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e de acordo com alunos e ex-alunos, obtivemos resultados que apontam os principais motivos da evasão do campus. Os motivos são bastantes semelhantes aos levantados por outras pesquisas sobre o mesmo tema em outras instituições de ensino superior do Brasil, motivos como: conciliar estudos com o trabalho, localização do campus versus moradia / transporte, desmotivação em relação ao curso relacionado aos aspectos didáticos, profissionais e dificuldade com as cadeiras iniciais do curso.

De todos os motivos encontrados, a dificuldade com a matemática básica se torna o cenário atual da educação brasileira no ensino médio Júnior e Lucerna (2011), visto que a formação precária no ensino médio e a não possibilidade de efetuar com qualidade a formação, tornando a sua chegada no curso com esse déficit dos assuntos e o impossibilitando do domínio da matemática básica.

Como podemos observar, são vários motivos trazidos pelos os alunos e ex-alunos que provocam a evasão, sejam fatores sociais, econômicos, geográficos e a má formação no ensino médio. A questão da má formação no ensino médio nas disciplinas de Matemática e Física, uma possível solução que poderia ser explorada pela a coordenação da universidade seria a implementação de uma cadeira de nivelamento no primeiro período do curso. Essa cadeira seria basicamente uma revisão das disciplinas de Matemática e Física do ensino médio.

Outro ponto em destaque é a desmotivação dos alunos em prosseguir no curso, esse problema já vem sendo discutidos em outras Instituições, como por exemplo já supracitado, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) essa última vem implementando projetos que auxiliar financeiramente estudantes que iniciam os estudos na Universidade. Esse tipo de projeto seria uma provável solução para a diminuição da evasão nos períodos iniciais do curso de Física. Na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) já se encontram alguns auxílios estudantes, mas nenhum deles são diretamente para este tipo de problema que é a evasão. A proposta desse auxílio seria a implementação de um programa que acompanhasse os alunos que se sentissem mais inseguro com a permanência no curso, esse auxílio se basearia nas notas e faltas do

aluno e seria dirigido para os alunos dos três primeiros do curso com uma ajuda financeira e psicológica.

A partir dos questionários, a pesquisa de campo realizados e documentos e de dados, os resultados encontrados no decorrer desta pesquisa, abrem possibilidade de diálogos entre a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), juntamente com os professores e estudantes, sobre o devido tema, para discutir possíveis soluções e sanar algum dos problemas supracitados.

Este estudo deixa a possibilidade de ser base para outros trabalhos futuros com a mesma temática, algumas sugestões seriam, um estudo mais aprofundado para analisar e identificar alunos que tendem a evasão do curso, onde seria necessário a elaboração de possíveis soluções para a diminuição de evadidos. Além disso, outro exemplo, seria calcular a taxa de evasão dos cursos de ciências exatas versus ciências humanas no campus VII e comparar ambos, entre as causas de evasões e se os cursos menos concorridos estão mesmos mais propícios a evasão.

Por fim, fica evidente que são variadas causas e consequências individuais e coletivas que provocam esse fenômeno da evasão. Neste estudo fica claro que a evasão na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Campus VII, precisa muito de novas possibilidades de pesquisa a respeito da evasão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRANTES, Nyedja Nara Furtado de. **Trabalho e Estudo: Uma Conciliação Desafiante**. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA, 4., 2012, Parnaíba. Anais... Campina Grande: Realize, 2012. p. 5.

BARROSO, M. F.; FALCÃO, E. B. M. **Evasão universitária: o caso do Instituto de Física da UFRJ**. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO DE FÍSICA, 9., 2004. Jaboicatuabas: SBF, 2004. Disponível em: <https://www.if.ufrj.br/~marta/artigosetal/2004-epef9-evasao.pdf> Acesso em: 04 set. 2022.

BAGGI, C. A. S.; LOPES, D. A. L. **Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica**. Avaliação, Campinas, v.16, n.2, p.355-374, julho, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Superior. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas: relatório da Comissão Especial de Estudos sobre Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras**. Brasília, DF: Andifes, 1997.

DA SILVA, M. B. S.; FRANCO, V. S. **Um estudo sobre a evasão no curso de Física da Universidade Estadual de Maringá: modalidade presencial versus modalidade a distância**. Volume 13 – 2014. Disponível em: http://seer.abed.net.br/edicoes/2014/08_um_estudo_sobre_a_evasao_no_curso_de_fisica_pt.pdf Acesso 16 out. 2022.

DA ROCHA CARVALHO, Daniele et al. **Diagnóstico da evasão nas licenciaturas da UFRN: o caso das licenciaturas em Física, matemática e química da UFRN**. Brazilian Journal of Development, v. 5, n. 6, p. 6795-6809, 2019.

GATTI, B, A, et al, **Atratividade da Carreira Docente no Brasil**. Fundação Carlos Chagas. São Paulo, out. 2009.

JÚNIOR, S. R. DOS S.; LUCENA, C.; FERREIRA, R. L. **AS RELAÇÕES ENTRE O ENSINO MÉDIO E A EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL: PROFISSIONALIZAÇÃO E PRIVATIZAÇÃO**. Educ. Soc., Campinas, v. 32, n. 116, p. 839-856, jul.-set. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/WX9NF4kcZFp7WXPvbMBkMkS/?lang=pt&format=pdf> Acesso 16 out. 2022.

LIMA, F. S., ZAGO, N. **EVASÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: tendências e resultados de pesquisa**. Movimento-Revista de Educação, Niterói, ano 5, n.9, p.131-164, jul./dez. 2018.

PAIVA, A. DE. ET AL. **A evasão nos cursos de graduação em Física da Universidade Federal de Itajubá. XIV Encontro de pesquisa em ensino de Física**, Maresias, 2012.

ROCHA FILHO, J. B.; BASSO, N. R. S.; BORGES, R. M. R. **Transdisciplinaridade: a natureza íntima da educação científica**. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo et al. **A evasão do ensino superior brasileiro**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 132, p. 641-659, 2007.

SAMPAIO, Helena; CARDOSO, Ruth C.L. **Estudantes Universitários e o Trabalho**. Disponível em: http://anpocs.com/images/stories/RBCS/26/rbcs26_03.pdf . Acesso em 09 set. 2022.

VIZZOTTO, P, A. **Um panorama sobre as licenciaturas em Física do Brasil: Análise descritiva dos Micro dados do Censo da Educação Superior do INEP**. Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 43. (2021).

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB****Departamento de Física**Questionário para os alunos do primeiro período de física da UEPB-Patos**Questão 1**

O que levou você a optar pelo curso de física?

- O professor do ensino médio me inspirou a gostar de ciências da natureza.
- Porque não passei em outro curso.
- Porque não tenho condições financeiras de ir para outra cidade fazer outro curso.
- Sempre gostei de física e matemática.
- Outra:*
-

Questão 2

Você pensa em terminar o curso de física?

- Sim ou Não.

Por que?

- Porque poderei estar sempre contribuindo para a sociedade com o ensino e, ao mesmo tempo poderei sempre aprender novas coisas.
- Professor ganha pouco dinheiro.
- Quero mudar de curso, física não é o curso que queria.
- Outra:*
-

Questão 3

Você está sentindo grandes dificuldades nesse início do curso de física?

- Sim ou Não.

Quais?

- Disciplinas de cálculos.
 - Disciplinas de física.
 - Dificuldades financeiras. Por exemplo, com passagens, hospedagens entre outras.
 - Conciliar trabalho com o curso de física.
 - Outra:*
-

Questão 4

De forma geral, como você percebe a valorização dos professores?

- Ótima, Boa, Ruim ou Péssima.

Questão 5

Seus professores(as) de física da UEPB têm conseguido estimular você a terminar o curso de física?

- Sim ou Não.

Na sua opinião, o que poderia ser feito nesse sentido?

- Realizações de seminários periodicamente com temas de pesquisa/ensino de física.
 - Eventos que permita o aprendizado e interações com colegas e professores.
 - Bolsas para projetos de IC (iniciação científica).
 - Outra:*
-

APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB****Departamento de Física**Questionário para o terceiro ano do ensino médio**Questão 1**

Como vê seu futuro profissional?

 Bom ou Ruim.

Por que?

- Porque penso em fazer um curso superior.
 - Porque tenho o objetivo de fazer um curso profissionalizante.
 - Desejo ir direto para o mercado de trabalho sem fazer um curso de qualificação.
 - Outra:*
-

Questão 2

Você pensa em ser professor(a)?

 Sim ou Não.

Por que?

- Porque poderei estar sempre contribuindo para a sociedade com o ensino e, ao mesmo tempo poderei sempre estar aprender novas coisas.
 - Professor ganha pouco dinheiro.
 - O professor não é valorizado e nem respeitado.
 - Outra:*
-

Questão 3

Você já pensou em fazer faculdade de física?

 Sim ou Não.

Por que?

- É muito difícil.
 - Gosto de aprender novas coisas sobre o Universo.
 - Muitas oportunidades de emprego, porque têm poucos profissionais de física.
 - Outra:*
-

Questão 4

Como você percebe a valorização dos professores?

- Ótima, Boa, Ruim ou Péssima.

Questão 5

Seus professores(as) de física do ensino médio tinham o curso superior de física?

- Sim ou Não.

Você considera cursar o curso de física se não conseguir outro curso pelo ENEM?

- Sim ou Não.

APÊNDICE C – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB****Departamento de Física***Questionário para os ex-alunos do curso de física da UEPB-Patos*

Assinale com **X** os motivos da sua saída do curso Física.

Baixa inserção no mercado de trabalho ()

Dificuldade de acompanhar as disciplinas de cálculo ()

Conciliar as atividades do curso com outro curso ()

Conciliar trabalho e curso ()

Dificuldades com transportes para a universidade ()

Dificuldades com moradia ()

Pouca orientação no ingresso ()

Não me adaptei ao curso e/ou universidade ()

Estrutura inadequada ()